

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-4017-22-03-347-364-Editorial>

Recebido em: 02/02/23 | Aprovado em: 08/02/23

ESTUDOS PRAGMÁTICOS CONTEMPORÂNEOS: DESENVOLVIMENTOS NO SUL DO BRASIL

Contemporary Pragmatic Studies: | Estudios pragmáticos contemporâneos:
Developments in Southern Brazil | desarrollos en el sur de Brasil

Fábio José Rauen*

Universidade do Sul de Santa Catarina, Programa de Pós-graduação
em Ciências da Linguagem, Tubarão, SC, Brasil

Sebastião Lourenço dos Santos**

Universidade Estadual de Ponta Grossa
Departamento de Estudos da Linguagem, Ponta Grossa, PR, Brasil

Resumo: Contextualizamos neste ensaio o dossiê temático *Estudos Pragmáticos Contemporâneos* no contexto do desenvolvimento dos estudos pragmáticos brasileiros nas duas últimas décadas, destacando aqueles direta ou indiretamente organizados em torno de iniciativas dos *Grupo de Pesquisa em Lógica e Linguagem Natural* (PUCRS) e *Linguagem e Cultura* (UFPR) e, mais recentemente, do *Grupo de Trabalho em Estudos Pragmáticos* da *Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Letras/Linguística* (ANPOLL). O dossiê reúne sete estudos sobre aspectos contextualizados da linguagem, assumindo a ideia de que os significados inferidos pelo ouvinte são em alguma medida influenciados pelas intenções informativas do falante em interações comunicacionais nas quais se negociam interpretações voláteis.

Palavras-chave: Linguagem. Interpretação. Intenção.

Abstract: In this essay, we contextualize the thematic dossier *Contemporary Pragmatic Studies* in the context of the development of Brazilian pragmatic studies in the last two decades, highlighting those directly or indirectly organized around initiatives of the *Research Group on Logic and Natural Language* (PUCRS) and *Language and Culture* (UFPR) and, more recently, from the *Working Group on Pragmatic Studies* of the *National Association for Research and Graduate Studies in Letters/Linguistics* (ANPOLL). The dossier brings together seven studies on contextualized aspects of language, assuming the idea that the speaker's informative intentions influence the inferred meanings in communication interactions in which volatile interpretations are negotiated.

Keywords: Language. Interpretation. Intention.

Resumen: En este ensayo, contextualizamos el dossier temático *Estudios Pragmáticos Contemporâneos* en el contexto del desarrollo de los estudios pragmáticos brasileños en las últimas dos décadas, destacando aquellos organizados directa o indirectamente en torno a iniciativas del *Grupo de Investigación en Lógica*

* Doutor em Letras/Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professor e Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem da Universidade do Sul de Santa Catarina. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1096-7253>. E-mail: fabio.rauen@gmail.com.

** Doutor em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Professor Adjunto do Curso de Letras e do curso de Mestrado em Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5340-3362>. E-mail: lorecutp@hotmail.com.

y *Lenguaje Natural* (PUCRS) y *Lenguaje y Cultura* (UFPR) y, más recientemente, del *Grupo de Trabajo de Estudios Pragmáticos* de la *Asociación Nacional de Investigación y Posgrado en Letras/Lingüística de Brasil* (ANPOLL). El dossier reúne siete estudios sobre aspectos contextualizados del lenguaje, asumiendo la idea de que los significados inferidos por el oyente están en cierta medida influidos por las intenciones informativas del hablante en interacciones comunicativas en las que se negocian interpretaciones volátiles.

Palabras clave: Language. Interpretación. Intención.

PALAVRAS INICIAIS

É com satisfação que disponibilizamos à comunidade científica o dossiê temático *Estudos Pragmáticos Contemporâneos*, congregando investigações de pesquisadores interessados em descrever e explicar fenômenos pragmáticos da linguagem.

Julgamos oportuno salientar que essa coletânea é tributária de um esforço diligente de inúmeros investigadores que, a rigor, pode ser rastreado 50 anos atrás, quando, citando Rajagopalan (1999), essa subárea aportou no *Instituto de Estudos da Linguagem* (IEL) da *Universidade de Campinas* com Marcelo Dascal, ele próprio e, nos seus termos, “outros, ainda que tangencialmente”. Conforme resenham Santos e Godoy (2017), Dascal organiza a série *Fundamentos Metodológicos da Linguística*, cujo volume IV, *Pragmática: problemas, críticas, perspectivas da linguística* (DASCAL, 1983), torna acessível, entre outros, textos de Bar-Hillel, Benveniste, Stalnaker e o imprescindível *Lógica e Conversação*, de Grice; e Eduardo Guimarães organiza a coletânea *Sobre Pragmática* (GUIMARÃES, 1983).

Passada essa fase pioneira e a despeito de resistências, certo é que perspectivas pragmáticas foram ganhando terreno e espalhando-se em diferentes universidades brasileiras¹. Posto isso, e longe de qualquer pretensão de exaustão, destacamos neste ensaio algumas iniciativas desenvolvidas no sul do Brasil – direta ou indiretamente irradiadas a partir do Grupo de Pesquisa em *Lógica Natural* da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e do Grupo de Pesquisa em *Linguagem e Cultura* da Universidade Federal do Paraná – que consideramos importantes para o desenvolvimento e a integração de pesquisadores brasileiros em torno do tema, tomando como marco temporal a virada do milênio.

DESENVOLVIMENTOS MAIS AO SUL

No sul do Brasil, Santos e Godoy (2017) destacam a criação do *Programa de Pós-Graduação em Letras* da *Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul* (PUCRS). Em 1983, Feryal Yavas abre a linha de pesquisa *linguística aplicada*, de quem

¹ De fato, se consultarmos publicações nacionais, encontraremos muitos produtos sobre atos de fala, implicaturas conversacionais, relevância e polidez, inspiradas em Austin (1962), Searle (1969), Grice (1975), Sperber e Wilson (1986, 1995) e Brown e Levinson (1987). Resultados semelhantes decorrem tanto da consulta a grupos de pesquisa no Diretórios de Grupos de Pesquisa do CNPq como da consulta a eventos.

deriva o *Programa de Lógica e Linguagem Natural*, de Jorge Campos da Costa, um marco nos estudos de interface entre a semântica e a pragmática a partir dos anos 1990².

Em 1997, Jane da Silveira e Heloisa Feltes publicam *Pragmática e cognição: a textualidade pela relevância* (SILVEIRA; FELTES, 1999), produzindo excelente síntese sobre a teoria da relevância por um lado; e, por outro, aproximando os estudos pragmáticos dos estudos textuais-discursivos na esteira dos estudos de Blass (1990).

Em 2002, publica-se a coletânea *Na interface semântica/pragmática*, organizada por Ana Ibaños e Jane da Silveira (IBAÑOS; SILVEIRA, 2002), com onze textos que atualizavam pesquisas nesta área à época.

Em 2005, Fábio Rauen e Jane da Silveira organizam um número especial da Revista *Linguagem em (Dis)curso* dedicado à teoria da relevância³, contendo quatro artigos, quatro ensaios e duas traduções dos organizadores de textos essenciais de Dan Sperber e Deidre Wilson: o *Posfácio da edição de 1995 de “Relevância: comunicação & cognição”* (SPERBER; WILSON, 2005); e *Teoria da relevância* (WILSON, SPERBER, 2005).

Os seguintes textos integram o número:

1. *Esforço cognitivo e efeito contextual em tradução: relevância no desempenho de tradutores novatos e expertos*, de Fábio Alves (ALVES, 2005);
2. *Inferências em resumo com consulta ao texto de base: estudo de caso com base na teoria da relevância*, de Fábio José Rauen (RAUEN, 2005);
3. *A entrevista radiofônica: uma análise através da teoria da relevância*, de Luciano Klöckner (KLÖCKNER, 2005);
4. *Era o verbo um deus? – análise de João 1:1 a partir da teoria da relevância*, de Marcos Souza (SOUZA, 2005);
5. *A imagem: interpretação e comunicação*, de Jane Rita Caetano da Silveira (SILVEIRA, 2005);
6. *Desenvolvimentos da pragmática e a teoria da relevância aplicada à tradução*, de José Luiz Vila Real Gonçalves (GONÇALVES, 2005);
7. *Algumas considerações informais sobre inferência*, de Ana Maria Tramunt Ibaños (IBAÑOS, 2005);
8. *A teoria da relevância e as irrelevâncias da vida cotidiana*, de Jorge Campos da Costa (COSTA, 2005).

Em 2008, Jorge Campos da Costa e Fábio Rauen (COSTA; RAUEN, 2008) organizam a coletânea *Tópicos em teoria da relevância*, congregando oito textos de pesquisadores brasileiros. Em 2009, versão em inglês desses estudos é publicada na coletânea *Topics on Relevance Theory* (COSTA; RAUEN, 2009).

Vejam-se os textos:

² Orientado por Yavas, Costa defende em 1984 a dissertação *A relevância da pragmática na pragmática da relevância* (COSTA, 2004; 2008) e, em 1988, a tese *O status lógico-lingüístico da nomeação: uma questão problemática da filosofia da linguagem* (COSTA, 1988).

³ Essa iniciativa marca a integração do atual *Grupo de Pesquisa em Pragmática Cognitiva* da Unisul.

1. *Relevância, kluges, emoções: reflexões provocativas*, de Jorge Campos da Costa;
2. *Sobre relevância e irrelevâncias*, de Fábio Rauen;
3. *Relevância, cognição, inferência e processos dedutivos*, de Ana Ibaños;
4. *Cognição, relevância e textualidade*, de Jane da Silveira;
5. *Explicitude e explicitação em tradução: uma abordagem à luz da teoria da relevância*, de Fábio Alves;
6. *Rediscutindo o conceito de competência de uma perspectiva relevantista*, de José Luiz Vila Real Gonçalves;
7. *A tradução jurídica à luz da teoria da relevância*, de Cristina Lopes Perna; e
8. *Linguística cognitiva e teoria da relevância: perspectivas para a construção de uma teoria de interface para inferências*, de Heloísa Feltes.

Ainda em 2009, Jorge Campos da Costa e Vera Wanmacher Pereira organizam a coletânea *Linguagem e cognição: relações interdisciplinares* pela Edipucrs (COSTA; PEREIRA, 2009), em cujo tópico 1, *Linguagem em Cognição*, destacam-se os textos:

1. *Relevance Theory and How It Can Shed Light on Readers' Responses to Poetry*, de Signe Mari Wiland;
2. *Lógica e linguagem natural nas interfaces*, de Jorge Campos da Costa;
3. *Kripke sobre sentenças de crença*, de Ana Ibaños;
4. *Processos inferenciais, mesclagem e princípio da relevância: a emergência do humor em uma piada narrativa*, de Heloísa Feltes; e
5. *Influências do registro escrito de perguntas-QU na reescrita de produções textuais: estudo de caso com base na teoria da relevância*, de Fábio Rauen.

Em 2014, Fábio Rauen, Francisco Yus e Jorge Campos da Costa organizam o dossiê temático *Relevance Theory: Challenges and Perspectives*, publicado no terceiro fascículo do volume 14 de *Linguagem em (Dis)curso*, com nove textos publicados em inglês:

1. *Can Pictures Have Explicatures?*, de Charles Forceville e Billy Clark (FORCEVILLE; CLARK, 2014);
2. *What Words Mean is a Matter of What People Mean by Them*, de Tim Wharton (WHARTON, 2014);
3. *Relevance Theory and Metaphor*, de Esther Romero e Belén Soria (ROMERO; SORIA, 2014);
4. *Not All Emoticons Are Created Equal*, de Francisco Yus (YUS, 2014);
5. *Inferences in Advertisements: Exemplifying with Relevance Theory*, de Jane da Silveira e Ana Ibaños (SILVEIRA; IBAÑOS, 2014);
6. *The Communicative Relevance in Fictional Discourse*, de Elena Godoy e Rodrigo Bueno Ferreira (GODOY; FERREIRA, 2014);
7. *The Mechanism of Humour under Relevance-Theoretic Perspective*, de Sídney Cursino-Guimarães (CURSINO-GUIMARÃES, 2014);

8. *Inferences and Interfaces: Validity and Relevance*, de Jorge Campos da Costa e Claudia Strey (COSTA; STREY, 2014); e
9. *For a Goal-Conciliation Theory: Ante-Factual Abductive Hypotheses and Proactive Modelling*, de Fábio Rauén (RAUEN, 2014)⁴.

Em 2017, Vera Wannmacher Pereira, Gilberto Keller de Andrade, Jorge Campos da Costa, Jonas Rodrigues Saraiva e Kári Lucia Forneck lançam pela EDIPUCRS o MBook *Gate to Pragmatics* (PEREIRA et al., 2017). Coerente com o subtítulo da obra, essa iniciativa em formato multimídia apresenta treze textos, produzindo uma importante introdução a abordagens, conceitos e teorias da pragmática.

1. *Pragmática: linguagem e interfaces*, de Jorge Campos e Carlos Gerbase;
2. *A pragmática no Brasil: trajetória e perspectivas*, de Sebastião Lourenço dos Santos e Elena Godoy;
3. *Dizer e querer dizer*, de Jorge Campos, Jonas Saraiva e Kari Forneck;
4. *Teoria da polidez*, de Cristina Lopes Perna e Karina Molsing;
5. *E fez-se a relevância: Sperber e Wilson*, de Fábio Rauén;
6. *Ações em palavras*, de Heloísa Feltes;
7. *O papel da pragmática na interpretação do sentido das formas gramaticais*, de Heronides Moura;
8. *Pragmática e literatura: o papel da inferência na leitura do conto “O engraçado arrependido”*, de Monteiro Lobato, de Leandro Prado e Maria Tereza Amodeo;
9. *Pragmática, literatura e tradução*, de Beatriz Viégas-Faria;
10. *Pragmática(s) e cognição: perspectivas sobre a construção, ou a emergência, do significado*, de Aline Aver Vanin;
11. *Communicative Agency Language, Dialogue and Rationality*, de Stéphane Dias e Felipe Müller;
12. *Mobile Tourism: Discourse, Interactivity and Usability in Mobile Apps for Tourism*, de Francisco Yus; e
13. *Habemus pragmática: formal e computacional*, de Gilberto Keller, Renata Vieira e Evandro Fonseca.

WORKSHOP INTERNACIONAL DE PRAGMÁTICA

Em paralelo às iniciativas de pesquisadores da PUCRS e da Unisul, é relevante destacar as atividades do *Grupo de Pesquisa Linguagem e Cultura* – mais recentemente *Linguagem, cognição e comunicação* – da Universidade Federal do Paraná. Criado em 2003, liderado pela professora Elena Godoy e vinculado à linha de pesquisa *Linguagem e Práticas Sociais* do Programa de Pós-graduação em Letras da UFPR, seu objetivo é o de analisar, à luz da pragmática cognitiva, os princípios que regem os processos mentais

⁴ Texto inaugural do que o autor chama de teoria de conciliação de metas.

de produção e de interpretação de enunciados conversacionais. Composto por professores, alunos e egressos de diversas universidades paranaenses, o grupo de pesquisa congrega várias áreas do conhecimento entre as quais a psicologia, o direito, a filosofia, o jornalismo, a comunicação social, além da área de linguística e de literatura.

Resulta do trabalho do Grupo a criação do *Workshop Internacional de Pragmática da Universidade Federal do Paraná*, cuja primeira edição se realiza de 27 a 29 de agosto de 2012. Decorre do evento, a publicação da *Coletânea do I Workshop Internacional de Pragmática*, organizada em três partes por Elena Godoy, Crisbelli Domingos e Mariana Paula Muñoz Arruda (GODOY, E. et al., 2014). Na primeira parte, apresentam-se três textos sobre questões epistemológicas da Pragmática:

1. *De que trata a pragmática?* de José Borges Neto;
2. *Pragmática: quo vadis?*, de Kanavillil Rajagopalan; e
3. *Pragmática, retórica e interfaces*, de Jorge Campos da Costa.

Na segunda parte, há cinco textos sobre pragmática sociocultural, a teoria da polidez e seus desdobramentos:

1. *La atenuación lingüística: esbozo de una propuesta teórico-metodológica para su análisis*, de Antonio Briz;
2. *Indiretividade e polidez: relação sempre possível?*, de Luiza Schalkoski Dias;
3. *La pragmática y los actos de habla: creación de interacciones activas y reales en la enseñanza del español como lengua extranjera ESL/ELE*, de Armando Gonzales Salinas;
4. *Formas de atenuação em sala de aula*, de Mariana Paula Muñoz Arruda; e
5. *Cortesía y descortesía em el salón de clase: um recorrido personal sobre el tema*, de Beatriz Gabbiani.

Na terceira parte, há quatro textos com perspectivas cognitivas da Pragmática

1. *A semântica da teoria da relevância: uma abordagem cognitivo-evolutiva para a interface semântico/pragmática*, de Maurício Benfatti;
2. *Poética cognitiva: a pragmática na comunicação Literária*, de Rodrigo Bueno Ferreira e Elena Godoy;
3. *Linguagem e cognição: uma abordagem interdisciplinar dos processos de interpretação humana*, de Sebastião Lourenço dos Santos; e
4. *From Assumptions to Actions and Vice Versa: The Dialogic Rationality and Expressive Dialogue as a Form of Mediation*, de Stéphane Dias.

Dois anos depois, realiza-se entre os dias 26 e 28 de novembro o *II Workshop Internacional de Pragmática*, com o tema *A construção sócio-cognitiva da significação*. Nesta edição, prestigiada entre outros por Jef Verschueren (presidente da *International Pragmatic Association*), Francisco Yus (Espanha) e Louis de Saussure (Suíça), criou-se a *Associação Brasileira de Pragmática*. A ABRAP é uma associação civil de ação científica e cultural sem fins econômicos nem lucrativos, apartidária, regida pela legislação vigente no território brasileiro, que tem por objetivos: desenvolver, fomentar e divulgar os estudos científicos, as pesquisas acadêmicas e aplicadas na interface entre a Pragmática Linguística e as demais ciências que estudam a linguagem, a cultura e o comportamento humano, bem como a promoção de eventos científicos, acadêmicos e culturais em âmbito local, estadual, regional, nacional e internacional.

Deriva da segunda edição do evento a publicação da *Coletânea do II Workshop Internacional de Pragmática*, supervisionada por Elena Godoy, organizada por Crisbelli Domingos, André Luiz de Oliveira Almeida, Luzia Schalkoski Dias (GODOY, E. et al., 2015), e dividida em três partes. A primeira parte retoma e continua a discussão do *I WIP* sobre a situação da Pragmática no Brasil e conta com o texto *De que não trata a Pragmática, afinal?*, de Rodrigo Bueno Ferreira e Elena Godoy. A segunda parte discute questões formais, lidando com conexões da Pragmática com outras subáreas da Linguística. Compõem essa parte dois textos:

1. *Inferências multiformes na interface entre lógica formal e lógica natural*, de Jorge Campos da Costa; e
2. *Hipóteses antedutivas e conciliação de metas*, de Fábio Rauen.

A terceira parte apresenta sete estudos que conectam a pragmática com diferentes esferas da vida humana:

1. *Ciências humanas e a esfera pública: uma perspectiva pragmática*, de Jef Verschueren;
2. *Pragmática e direito: possível descrição dos processos interpretativos-inferenciais de magistrados para julgar casos não previstos explicitamente na legislação, sob a ótica da teoria da relevância*, de André Luiz de Oliveira Almeida;
3. *E agora quem poderá nos ajudar? Em busca da resolução do enigma da piada*, de Sebastião Lourenço dos Santos;
4. *A construção da identidade do usuário em chamadas para serviços telefônicos de empresas públicas do Uruguai*, de Beatriz Gabbiani
5. *Os atos diretivos e a hierarquia no ambiente corporativo: caso da língua portuguesa e da língua japonesa*, de Satomi Oishi Azuma;
6. *Análise multimodal das estratégias de polidez em campanha de doação de sangue do Ministério da Saúde*, de Luiza Schalkoski Dias e Angela Mari Gusso; e
7. *“Desculpe, David Luiz”:* o ritual da polidez na preservação da fachada, de Sandra Batista da Costa.

O *III Workshop Internacional de Pragmática*, com o tema *Cem anos do Curso de Linguística Geral e trinta anos da Teoria da Relevância: do estruturalismo à pragmática atual*, foi realizado em Curitiba entre os dias 28 e 30 de novembro de 2016. O *IV Workshop Internacional de Pragmática*, por sua vez, foi realizado entre os dias 11 e 12 de março de 2020. O evento contou com a participação de Dan Sperber, autor da teoria da relevância, representando o *Institut Nicod* da Universidade de Budapeste.

Ademais, o grupo realizou duas *Jornadas Internacionais de Pragmática*: a primeira, realizada em 10 de dezembro de 2019, contando com a participação de Stéphane Dias, do *Center for Cognitive Science*, da *Rutgers University*; e a segunda, realizada em 24 de agosto de 2021, contando com a conferência *on-line* de Jef Verschueren, presidente a Associação Internacional de Pragmática.

GRUPO DE TRABALHO EM ESTUDOS PRAGMÁTICOS

Além da criação da ABRAP, outro marco de consolidação dos estudos pragmáticos é a criação do *Grupo de Trabalho em Estudos Pragmáticos* da *Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Letras/Linguística* (ANPOLL). O GT foi homologado oficialmente em maio de 2018, de modo que suas atividades foram inauguradas no XXXIII *Encontro Nacional da Anpoll* (ENANPOLL), evento ocorrido na *Universidade Federal de Mato Grosso* (UFMT) de 27 a 29 de junho do mesmo ano. Coordenado pelos autores deste editorial, o GT procurou estabelecer desde então um lócus de interação de pesquisadores, docentes e estudantes comprometidos com essa perspectiva, de modo a congregiar esforços de pesquisa, otimizando relações interinstitucionais entre os Programas de Pós-Graduação que abrigam projetos e grupos de pesquisa no campo.

O GT concebe que cabe à Pragmática descrever e explicar o uso da linguagem e, principalmente, como os fenômenos de interpretação ocorrem em interação real. Posto isso, considera essencial que as pesquisas desenvolvidas na área se deem a partir de uma perspectiva interdisciplinar. Nesse sentido, vale destacar o alinhamento de iniciativas de trabalhos em rede, a consolidação dos *Workshops Internacionais de Pragmática* e a publicação de dossiês temáticos em revistas consolidadas.

Posto isso, o GT promoveu em conjunto com o Grupo de Pesquisa *Linguagem, Cognição e Comunicação* da Universidade Federal do Paraná (UFPR) o *IV Workshop Internacional de Pragmática* (WIP). O evento foi realizado nos dias 10 e 11 de março de 2020 no *Campus Reitoria* da UFPR em Curitiba e contou com a conferência magna de Dan Sperber do CEU, Budapest e do Institute Nicod de Paris. Ainda que realizado antes das medidas de isolamento social, o evento aconteceu em modalidade híbrida, o que viabilizou a participação de estudantes, docentes e pesquisadores de diversos grupos de pesquisa brasileiros. Os trabalhos apresentados no evento podem ser vistos no canal *Linguagem Cognição e Comunicação CNPq UFPR* (LINGUAGEM, 2022).

Ainda em 2020, pesquisadores do GT, bem como estudantes dos grupos de pesquisa vinculados, participaram remotamente do XXXV *ENANPOLL*, realizado de 9 a 11 de dezembro na *Universidade Estadual de Londrina*. Nesta oportunidade, foram apresentados 13 pesquisas listadas a seguir em ordem alfabética:

1. *A avaliação da competência pragmática em uma segunda língua: um estudo com aprendizes brasileiros de italiano*, de Elisabetta Santoro e Luciane do Nascimento Spadotto;
2. *A relevância na mente patológica: uma análise pragmática da loucura quijotesca*, de Letícia Caminha e Sebastião Lourenço dos Santos;
3. *A teoria da relevância no conto “Colinas como elefantes brancos”*, de Ernest Hemingway, de Daiane Pereira Xavier;
4. *Como a teoria de conciliação de metas descreve e explica pedidos de informação*, de Fábio José Rauén;
5. *Definição de corrente elétrica como movimento ordenado de cargas elétricas: análise pragmático-cognitiva*, de Lizandra Botton Marion Morini;

6. *Do contexto à inferência: o fenômeno da propagação de desinformação na comunicação em mídia social à luz da Teoria da Relevância*, de Angélica Jeanice Martins Andersen;
7. *Ensinar a competência (meta)pragmática em italiano LE: a realização de pedidos em diferentes contextos*, de Adriana Mendes Porcellato; e
8. *Estudo pragmático do efeito racional e efeito emocional*, de Sebastião Lourenço dos Santos;
9. *Estudos pragmáticos em tempos de pandemia: a teoria da metáfora conceitual em análise de notícias*, de Meriliane de Lima;
10. *Mulheres alteradas I: a representação da mulher sob a perspectiva da teoria da relevância*, de Daniele Aparecida Barbosa Zenz;
11. *Pragmática e neurociência cognitiva*, de Crisbelli Domingos e Elena Godoy.
12. *Relevância, conciliação de metas e polidez*, de Gabriela Niero;
13. *Sobre os cuidados na escolha de estímulos em experimentos linguísticos: um caso envolvendo testagem da hipótese de que pressuposições são implicaturas de quantidade escalares*, de Marcos Goldnadel e Tamara Melo de Oliveria;

Além disso, foram organizados três dossiês temáticos publicados nas revistas *Memorare* (2020), da *Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)*, *Percursos Linguísticos* (2020), da *Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)*, e *Muitas Vozes* (2021), da *Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)*.

A segunda edição do sétimo volume da *Revista Memorare* apresentou o dossiê *Pragmática: desenvolvimentos e extensões*, organizado por Fábio Rauen e Crisbelli Domingos. Conforme os organizadores (RAUEN; DOMINGOS, 2020, p. 2), o dossiê buscou fazer avançar no Brasil, em diálogos com outras ciências, estudos alinhados com abordagens pragmáticas contemporâneas que levam em conta capacidades linguísticas e metarrepresentacionais para comunicação e para a criação e aprendizagem de culturas humanas enquanto propriedades evolutivas de organismos capazes de inferir informação relevante (TOMASELLO, 2008; SPERBER et al., 2010; BARA, 2010; REBOUL, 2017).

Esse projeto contou com os seguintes trabalhos:

1. *Ciências humanas e a esfera pública: uma perspectiva pragmática*, de Jef Verschueren (VERSCHUEREN, 2020);
2. *Intention and Goal-Conciliation*, de Fábio Rauen (RAUEN, 2020);
3. *Efeito racional e efeito emocional: um estudo pragmático da cognição humana*, de Sebastião Lourenço dos Santos e Elena Godoy (SANTOS; GODOY, 2020);
4. *A pragmática e os jogos comunicativos nas comunicações organizacionais*, de Ivete Morosov e Aristeu Mazuroski Junior (MOROSOV; MAZUROSKI JUNIOR, 2020);
5. *Relevância, conciliação de metas e polidez*, de Gabriela Niero e Fábio Rauen (NIERO; RAUEN, 2020);
6. *A construção da identidade do usuário em chamadas para serviços telefônicos de empresas públicas do Uruguai*, de Beatriz Gabbiani, Crisbelli Domingos e Ana Cláudia da Cunha (GABBIANI; DOMINGOS; CUNHA, 2020);

7. *Aspectos pragmáticos da Libras como língua adicional*, de Marina Xavier Ferreira e Maurício Benfatti (FERREIRA; BENFATTI, 2020);
8. *Interações de Sheldon Cooper no episódio piloto de “Big Bang: a Teoria”:* análise conforme a Teoria da Relevância, de Fábio Rauen e João Augusto Campos Michels (RAUEN; MICHELS, 2020);
9. *Cognição e relevância: uma análise pragmática da loucura quijotesca*, de Sebastião Lourenço dos Santos e Letícia dos Santos Caminha (SANTOS; CAMINHA, 2020);
10. *Pragmática do cotidiano: notas sobre a epidemiologia cultural de bebidas alcoólicas*, de Aristeu Mazuroski Junior (MAZUROSKI JUNIOR, 2020);
11. *A Constituição Federal brasileira e suas controvérsias interpretativas: uma perspectiva pragmática*, de Crisbelli Domingos e Ana Marina Godoy Zanotti (DOMINGOS; ZANOTTI, 2020); e
12. *Infodemia em tempos de pandemia: batalhas invisíveis com baixas imensuráveis*, de Angélica Andersen e Elena Godoy (ANDERSEN; GODOY, 2020).

O número 26 do volume 10 da Revista *Percursos Linguísticos*, por sua vez, abrigou o dossiê *Linguagem, comunicação e cognição*, organizado por Elena Godoy, Crisbelli Domingos e Patrick Rezende. Trata-se de uma coletânea de dez trabalhos apresentados no *IV Workshop Internacional de Pragmática*, realizado em março de 2020.

1. *Questões sobre linguagem e cognição: algumas perguntas para Dan Sperber*, entrevista concedida por Dan Sperber a Elena Godoy (SPERBER, 2020);
2. *Intenção e conciliação de metas*, tradução de *Intention and Goal-Conciliation*, de/por Fábio Rauen (RAUEN, 2020);
3. *Língua, cultura e cognição: um estudo do ato de fala do pedido em italiano, português brasileiro, espanhol argentino e alemão*, de Elisabetta Santoro e Adriana Mendes Porcellato (SANTORO; PORCELLATO, 2020);
4. *Marcadores pragmáticos, comunicação e ensino*, de Aurélia Lyrio, Antônio Suárez Abreu (LYRIO; ABREU, 2020);
5. *A construção da face como estratégia argumentativa no filme “El patrón: a radiografía de un crimen”*, de Araceli Covre Silva (SILVA, 2020);
6. *A exploração das máximas conversacionais e o tópico discursivo em comentários do perfil @laertegenial do instagram*, de Jucélia Azevedo dos Santos Silva, Maria da Penha Pereira Lins (SILVA; LINS, 2020);
7. *Humor e (des)construção de face no site Desciclopédia: uma análise do objeto de discurso Anitta*, de Mônica Lopes Smiderle de Oliveira e Aline Souza de Lima (OLIVEIRA; LIMA, 2020);
8. *“É batalha de rap ou discurso feminista”:* as construções metapragmáticas dos participantes de rituais de batalhas de rap e de sua audiência nos ciberespaços, de Lucas Felipe de Oliveira Santiago e Maria das Graças Dias Pereira (SANTIAGO; DIAS, 2020);

9. *Relevância e motivação: propriedades inerentes da aquisição de L2*, de Marina Xavier Ferreira (FERREIRA, 2020); e
10. *A virada pragmática nos distúrbios da linguagem e da comunicação*, de Crisbelli Domingos e Elena Godoy (DOMINGOS; GODOY, 2020).

Em 2021, a revista *Muitas Vozes* publicou em seu volume 10 o dossiê temático interdisciplinar *A linguagem em perspectivas pragmáticas*. Editado por Sebastião Lourenço dos Santos e Elena Godoy, o projeto reuniu estudos sobre o processamento da linguagem natural em interações comunicativas. As contribuições embasaram-se em fundamentos teóricos e/ou aplicações das principais teorias pragmáticas, de modo a promover releituras críticas sobre atos de fala, máximas conversacionais, metáforas conceituais, e teorias de polidez, de relevância e de conciliação de metas.

Vejam-se os textos:

1. *Revisitando um experimento sobre mentira*, de Marina Chiara Legroski, Fernanda de Fátima Geremias e Fernanda Ferreira Godoy (LEGROSKI; GEREMIAS; GODOY, 2021);
2. *As contribuições da teoria da relevância aos estudos da racionalidade humana*, de Angélica Andersen e Maurício Benfatti (ANDERSEN; BENFATTI, 2021);
3. *Como a teoria de conciliação de metas descreve e explica um pedido de informação*, de Fabio Rauen (RAUEN, 2021);
4. *Sobre a percepção tardia da ironia na “segunda fase” da ficção de Machado de Assis: descrição e interpretação do problema à luz da teoria da relevância*, de Pedro Ramos Dolabela Chagas e Anny Moreira (CHAGAS; MOREIRA, 2021);
5. *Persuasão e emoção: uma análise multissemiótica da construção do apelo emocional em uma campanha de incentivo ao isolamento social*, de Gabriele Polato Sachinski, Aline Santos Pereira Rodrigues e Luzia Schalkoski (SACHINSKI; RODRIGUES; SCHALKOSKI, 2021);
6. *Estratégias de polidez na comunicação aérea*, de Marina Xavier Ferreira e Ivete Morosov (FERREIRA; MOROSOV, 2021);
7. *Pandemiologia das representações ou uma epidemiologia das representações pandêmicas*, de Rodrigo Bueno Ferreira (FERREIRA, 2021);
8. *Afasia pragmática: cérebro, linguagem e comunicação*, de Letícia dos Santos Caminha e Aristeu Mazuroski Junior (CAMINHA; MAZUROSKI JUNIOR, 2021); e
9. *Pragmática clínica*, de Louise Cummings (CUMMINGS, 2021).

O DOSSIÊ ESTUDOS PRAGMÁTICOS CONTEMPORÂNEOS

Coerente com a trajetória de valorização dos trabalhos em pragmática no Brasil, chegamos ao terceiro fascículo do volume 22 de *Linguagem em (Dis)curso* com o dossiê temático interdisciplinar *Estudos Pragmáticos Contemporâneos*, congregando os seguintes estudos.

RAUEN, Fábio José; SANTOS, Sebastião Lourenço dos. Estudos pragmáticos contemporâneos: desenvolvimentos no sul do Brasil. **Linguagem em (Dis)curso** – LemD, Tubarão, SC, v. 22, n. 3, p. 347-364, set./dez. 2022.

Louis de Saussure (Université de Neuchâtel) e Rodrigo Bueno Ferreira (Université de Neuchâtel) abrem o dossiê com o texto *Teoria da relevância e teoria da literatura: as teorias científicas e as teorias críticas devem ser (re)conciliadas?* Citando Wilson (2012; 2018; 2019), Saussure e Ferreira (2022) destacam haver duas concepções conflitantes conforme se assume que a noção teórica de relevância pode contribuir ou, nos termos de Keith Green (1997), tem pouco a contribuir para o estudo literário. Eles argumentam que a teoria da relevância e a teoria da literatura não compartilham o mesmo objeto teórico ainda que compartilhem a literatura como objeto observacional. Assim, consideram que é um equívoco fazê-las equivaler, colocando o debate sobre a pesquisa literária no programa da relevância sob o risco de incomensurabilidade teórica, além de iminente fracasso da pragmática para sistematizar fenômenos literários.

No segundo texto do dossiê, *Pragmática como ciência social*, Daniel Silva (UFSC) reflete sobre o que se tem chamado de “pragmática linguística”. Perspectivando a pragmática como ciência social – implicando considerá-la como um campo etnograficamente orientado ao papel, às ideologias e à agência dos usuários da linguagem – e como uma ciência “na sociedade” – portanto, politicamente engajada –, o texto revisita etnografias linguísticas realizadas na Oceania e na África e trabalhos de orientação semântica. Seguindo Rajagopalan, Silva (2022) conclui que a pragmática não se opõe a nenhum campo especializado e que problemas como forma, indexicalidade e conteúdo proposicional são refinamentos da ação situada dos sujeitos na linguagem.

No terceiro texto do dossiê, *A metáfora como gatilho ostensivo do efeito: o paradoxo das coisas diferentes*, Sebastião Lourenço dos Santos (UEPG) e Elena Godoy (UFPR) argumentam que abordagens cognitivistas mais recentes têm produzido estudos interessantes sobre processos metafóricos de produção e interpretação. Santos e Godoy (2022) analisam metáforas a partir de recentes abordagens cognitivistas (SPERBER; WILSON, 2008; GENTNER; BOWDLE, 2008; WILSON; CARSTON, 2006, 2008), assumindo que metáforas *ad hoc* criativas também geram efeitos emocionais e que estudos inspirados no conceito de relevância (SPERBER; WILSON, 1995), ainda que promissores, restringem-se aos efeitos racionais.

No quarto texto do dossiê, *Prosody, Relevance and Manipulation in Political Discourse*, Leopoldo Labastía (Universidad Nacional del Comahue, Argentina) analisa o papel da entonação no discurso em espanhol rio-platense em trechos de três entrevistas de dois políticos e de um discurso presidencial como forma de levar o público a aceitar suposições questionáveis. Conforme Labastía (2022), as evidências sugerem que o nível e a entonação crescente, muitas vezes associados a informações de fundo, podem ser usados para indicar, em sinergia com outros dispositivos linguísticos, que a informação deve ser processada como parte de um terreno comum compartilhado e, desse modo, inquestionável, de tal forma que, desviando a atenção do público das informações críticas, as informações favoráveis ao falante tornam-se mais acessíveis.

No quinto texto, *Politeness, Relevance, and Goal-Conciliation: An Analysis of “Can you Pass the Salt?”*, Fábio Rauen (Unisul) e Gabriela Niero (SEED/SC) mobilizam as teorias de conciliação de metas, de Rauen (2014), de relevância, de Sperber e Wilson (1986, 1995), e de polidez, de Brown e Levinson (1986), para modelar o enunciado “Você pode passar o sal?” e cotejá-la com estudos de polidez neogriceanos de segunda onda e

aqueles orientados pela teoria da relevância. Para Rauén e Niero (2022), aspectos de polidez contribuem para a consecução de planos de ação intencionais, afetando a eleição de metas práticas que superordenam submetas informativas e comunicativas; e definindo a superestratégia de polidez e a formulação do enunciado polido.

No sexto texto do dossiê, *Escolhas linguísticas e valores culturais na construção interacional de pedidos de brasileiros e italianos*, Elisabeta Santoro (USP) e Adriana Mendes Porcellato (USP) investigam 40 *role plays* gravados por italianos e brasileiros. Considerando os pedidos como atos sociais básicos, Santoro e Porcellato (2012) observam convergências em escolhas linguísticas determinadoras da sequência interacional, mas também diferenças no contato com o interlocutor: orientado pela empatia entre brasileiros e pelo respeito ao território alheio entre italianos.

No sétimo e último texto, *Poder e conseguir: reflexões sobre seus usos por aprendizes de português brasileiro*, Ana Ibaños (PUCRS) e Cristina Lopes Perna (PUCRS) analisam o uso dos verbos ‘poder’ e ‘conseguir’ entre aprendizes de nível básico de português como língua estrangeira (PLE). Ibaños e Perna (2022), seguindo Cabrelli et al. (2020), apontam que equívocos no uso desses verbos sugerem uma transferência não facilitadora do espanhol para o português brasileiro (PB) e argumentam em direção à adoção de práticas de conscientização sobre essas diferenças para que os aprendizes possam utilizá-los de apropriadamente conforme seus contextos de uso.

Em comum, os autores assumem que, em interações comunicacionais nas quais “interlocutores negociam interpretações voláteis que se dissolvem tão logo os enunciados são produzidos” (SANTOS, 2016), os significados inferidos pelo ouvinte são em alguma medida influenciados pelas intenções informativas do falante. Enfim, trata-se de um conjunto de textos que não apenas mobilizam de modo crítico noções teóricas, mas também respectivas aplicações práticas das principais teorias pragmáticas *per se* ou em interface com outras formulações pertinentes.

Com certeza, o leitor encontrará nesses materiais extrato pertinente do potencial descritivo-explanatório de pesquisadores interessados no tema.

BIBLIOGRAFIA

- ALVES, F. Esforço cognitivo e efeito contextual em tradução: relevância no desempenho de tradutores novatos e expertos. *Linguagem em (Dis)curso*, v. 5, n. especial, p. 11-31, 2005. Disponível em: https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/278/292. Acesso em 15 out. 2022.
- ANDERSEN, A. J.; BENFATTI, M. F. N. As contribuições da teoria da relevância aos estudos da racionalidade humana. *Muitas Vozes*, Ponta Grossa, v. 10, p. 1-21, e-2120087, 2021. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/muitasvozes/article/view/20087/209209216486>. Acesso em: 13 out. 2022.
- ANDERSEN, A.; GODOY, E. Infodemia em tempos de pandemia: batalhas invisíveis com baixas imensuráveis. *Memorare*, Tubarão, v. 7, n. 2, p. 184-198, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3ghOvVq>. Acesso em 13 out. 2022.
- AUSTIN, J. L. *How to Do Things with Words*. London: Oxford University Press, 1962.
- BARA, B. *Cognitive Pragmatics: The Mental Processes of Communication*. Cambridge: MIT Press, 2010.
- BLASS, R. *Relevance Relations in Discourse: A Study with Special Reference to Sissala*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

RAUEN, Fábio José; SANTOS, Sebastião Lourenço dos. Estudos pragmáticos contemporâneos: desenvolvimentos no sul do Brasil. **Linguagem em (Dis)curso** – LemD, Tubarão, SC, v. 22, n. 3, p. 347-364, set./dez. 2022.

- BORGES NETO, J. *De que trata a pragmática?* Texto da conferência proferida no I Workshop Internacional de Pragmática (I WIP). Curitiba, UFPR, 28 de agosto de 2012. Disponível em: https://docs.ufpr.br/~borges/publicacoes/para_download/pragmatica.pdf. Acesso em: 15 out. 2022.
- BROWN, P.; LEVINSON, S. *Politeness: Some Universals in Language Usage*. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.
- BUENO, R.; SAUSSURE, F. de; Teoria da relevância e teoria da literatura: as teorias científicas e as teorias críticas devem ser (re)conciliadas? *Linguagem em (Dis)curso*, Tubarão, SC, v. 22, n. 3, p. 365-383, set./dez. 2022.
- CABRELLI, J.; IVERSON, M.; GIANCASPRO, D.; GONZÁLEZ, B. H. The Roles of L1 Spanish Versus L2 Spanish in L3 Portuguese Morphosyntactic Development. In: *Linguistic Approaches to Portuguese as Additional Language*. MOLSING, K. V.; PERNA, C. B. L.; IBANOS, A. M. T. (eds.). Amsterdam: Johns Benjamins Publishing Company, 2020.
- CAMINHA, L. dos S.; MAZUROSKI JUNIOR, A. Afasia pragmática: cérebro, linguagem e comunicação. *Muitas Vozes*, Ponta Grossa, v. 10, p. 1-17, e-2120062, 2021. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/muitasvozes/article/view/20062/209209216460>. Acesso em: 13 out. 2022
- CHAGAS, P. R. D.; MOREIRA, A. Sobre a percepção tardia da ironia na “segunda fase” da ficção de Machado de Assis: descrição e interpretação do problema à luz da teoria da relevância. *Muitas Vozes*, Ponta Grossa, v. 10, p. 1-17, e-2120104, 2021. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/muitasvozes/article/view/20104/209209216484>. Acesso em: 13 out. 2022.
- COSTA, J. C. da. *A Pragmática da relevância na relevância da pragmática*. Porto Alegre: Edipucrs, 2008. Disponível em: <https://bit.ly/3VNVx4t>. Acesso em: 15 out. 2022
- COSTA, J. C. da. *A relevância da pragmática na pragmática da relevância*, 1984. Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1984.
- COSTA, J. C. da. *A relevância da pragmática na pragmática da relevância* [recurso eletrônico]. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.
- COSTA, J. C. da. A teoria da relevância e as irrelevâncias da vida cotidiana. *Linguagem em (Dis)curso*, v. 5, n. especial, p. 161-169, 2005. Disponível em: https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/285/299. Acesso em 15 out. 2022.
- COSTA, J. C. da. *Epistemologia da pragmática*. Conferência proferida na mesa redonda do II Workshop Internacional de pragmática (II WIP). Curitiba, UFPR, 27 de novembro de 2014.
- COSTA, J. C. da; PEREIRA, V. W. *Linguagem e cognição* [recurso eletrônico]: relações interdisciplinares. Porto Alegre : EDIPUCRS, 2009.
- COSTA, J. C. da; RAUEN, F. J. *Tópicos em teoria da relevância* [recurso eletrônico]. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008. Disponível em: <https://bit.ly/3D0KH2O>. Acesso em: 16 out. 2022.
- COSTA, J. C. da; RAUEN, F. J. *Topics on Relevance Theory* [recurso eletrônico]. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.
- COSTA, J. C. da; STREY, C. Inferences and Interfaces: Validity and Relevance. *Linguagem em (Dis)curso*, Tubarão, SC, v. 14, n. 3, p. 577-594, set./dez. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ld/a/Jn3YfwMF6K3kV6Y95Ym68Gw/?format=pdf&lang=en>. Acesso em 16 out. 2022.
- CUMMINGS, L. Pragmática clínica. Trad. de Crisbelli Domingos, Elena Godoy, Sebastião Lourenço dos Santos, Patrick Rezende e Ana Cláudia Fagundes da Cunha Ramuski. *Muitas Vozes*, Ponta Grossa, v. 10, p. 1-27, e-2120153, 2021. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/muitasvozes/article/view/20153/209209216482>. Acesso em: 13 out. 2022.
- CURSINO-GUIMARÃES, S. The Mechanism of Humour under Relevance-Theoretic Perspective. *Linguagem em (Dis)curso*, Tubarão, SC, v. 14, n. 3, p. 557-576, set./dez. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ld/a/ph8ySSChd9g9pBbVydRmrcR/?format=pdf&lang=en>. Acesso em 16 out. 2022.
- DASCAL, M. *Fundamentos metodológicos da linguística*. V. 4. Pragmática: problemas, críticas, perspectivas da linguística. Campinas: Unicamp, 1982.
- DOMINGOS, C.; GODOY, E. A virada pragmática nos distúrbios da linguagem e da comunicação. *Percursos Linguísticos*, Vitória, v. 10, n. 26, p. 194-206, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/percursos/article/view/33848/22656>. Acesso em 13 out. 2022.

- DOMINGOS, C.; ZANOTTI, A. M. G. A Constituição Federal brasileira e suas controvérsias interpretativas: uma perspectiva pragmática. *Memorare*, Tubarão, v. 7, n. 2, p. 169-183, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3yYNCHK>. Acesso em 13 out. 2022.
- FERREIRA, M. X. Relevância e motivação: propriedades inerentes da aquisição de L2. *Percursos Linguísticos*, Vitória, v. 10, n. 26, p. 174-193, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/percursos/article/view/32828/22643>. Acesso em 13 out. 2022.
- FERREIRA, M. X.; BENFATTI, M. F. N. Aspectos pragmáticos da Libras como língua adicional. *Memorare*, Tubarão, v. 7, n. 2, p. 104-114, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3CUNIXK>. Acesso em 13 out. 2022.
- FERREIRA, M. X.; MOROSOV, I. Estratégias de polidez na comunicação aérea. *Muitas Vozes*, Ponta Grossa, v. 10, p. 1-22, e-2120025, 2021. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/muitasvozes/article/view/20025/209209216463>. Acesso em: 13 out. 2022.
- FERREIRA, R. B. Pandemiologia das representações ou uma epidemiologia das representações pandêmicas. *Muitas Vozes*, Ponta Grossa, v. 10, p. 1-26, e-2120083, 2021. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/muitasvozes/article/view/20083/209209216459>. Acesso em: 13 out. 2022.
- FORCEVILLE, C.; CLARK, B. Can Pictures Have Explicatures? *Linguagem em (Dis)curso*, Tubarão, SC, v. 14, n. 3, p. 451-472, set./dez. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ld/a/fMVVVCVRc95Jr47mWrBp65gC/?format=pdf&lang=en>. Acesso em 16 out. 2022.
- GABBIANI, B.; DOMINGOS, C.; CUNHA, A. C. F. R da. A construção da identidade do usuário em chamadas para serviços telefônicos de empresas públicas do Uruguai. *Memorare*, Tubarão, v. 7, n. 2, p. 93-103, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3Dfnaw6>. Acesso em 13 out. 2022.
- GENTNER, D.; BOWDLE, B. F. Metaphor as Structure-Mapping. In: GIBBS, Raymond W (ed.). *The Cambridge Handbook of Metaphor and Thought*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. p. 109-128.
- GODOY, E. (Sup.); BRUNET, C. D.; ALMEIDA, A. L. de O; DIAS, L. S. (Orgs.). *Coletânea do II Workshop Internacional de Pragmática*. Curitiba: UFPR-Setor de Ciências Humanas, 2015.
- GODOY, E.; BRUNET, C. D.; ARRUDA, M. P. M. (Orgs.). *Coletânea do I Workshop Internacional de Pragmática da Universidade Federal do Paraná*. Curitiba: UFPR, 2014.
- GODOY, E.; FERREIRA, R. B. The Communicative Relevance in Fictional Discourse. *Linguagem em (Dis)curso*, Tubarão, SC, v. 14, n. 3, p. 545-556, set./dez. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ld/a/GwxRvtc4zXKV8zW97PkCHXs/?format=pdf&lang=en>. Acesso em 16 out. 2022.
- GONÇALVES, J. V. R. Desenvolvimentos da pragmática e a teoria da relevância aplicada à tradução. *Linguagem em (Dis)curso*, v. 5, n. especial, p. 129-150, 2005. Disponível em: https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/283/297. Acesso em 15 out. 2022.
- GREEN, K. Butterflies, Wheels and the Search for Literary Relevance. *Language and Literature*, v. 6, n. 2, p. 133-138, 1997.
- GRICE, H. P. Logic and Conversation. In: COLE, P.; MORGAN, J. L. (eds.). *Syntax and Semantics*. V. 3: Speech Acts. New York: Academic Press, 1975. p. 41-58.
- GUIMARÃES, E. R. J. (Org.) *Sobre Pragmática*. Uberaba: Faculdades Integradas de Uberaba, 1983. (Série Estudos 9)
- IBAÑOS, A. M. T. Algumas considerações informais sobre inferência. *Linguagem em (Dis)curso*, v. 5, n. especial, p. 151-160, 2005. Disponível em: https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/284/298. Acesso em 15 out. 2022.
- IBAÑOS, A. M. T.; SILVEIRA, J. R. C. da. *Na interface semântica/pragmática: programa de pesquisa em lógica e linguagem natural*. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.
- KLÖCKNER, L. A entrevista radiofônica: uma análise através da teoria da relevância. *Linguagem em (Dis)curso*, v. 5, n. especial, p. 59-82, 2005. Disponível em: https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/280/294. Acesso em 15 out. 2022.
- LABASTÍA, L. Prosody, Relevance and Manipulation in Political Discourse. *Linguagem em (Dis)curso*, Tubarão, SC, v. 22, n. 3, p. 421-441, set./dez. 2022.
- RAUEN, Fábio José; SANTOS, Sebastião Lourenço dos. Estudos pragmáticos contemporâneos: desenvolvimentos no sul do Brasil. **Linguagem em (Dis)curso** – LemD, Tubarão, SC, v. 22, n. 3, p. 347-364, set./dez. 2022.

- LEGROSKI, M. C.; GEREMIAS, F. de F.; GODOY, F. F. Revisitando um experimento sobre mentira. *Muitas Vozes*, Ponta Grossa, v. 10, p. 1-15, e-2120092, 2021. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/muitasvozes/article/view/20092/209209216485>. Acesso em: 13 out. 2022.
- LINGUAGEM Cognição e Comunicação CNPq UFPR. Canal do YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UC23hBqkKGEoHYgNLVt7-EKA>. Acesso em 18 out. 2022
- LYRIO, A.; ABREU, A. S. Marcadores pragmáticos, comunicação e ensino. *Percursos Linguísticos*, Vitória, v. 10, n. 26, p. 72-94, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/percursos/article/view/32725/22644>. Acesso em 13 out. 2022.
- MAZUROSKI JUNIOR, A. Pragmática do cotidiano: notas sobre a epidemiologia cultural de bebidas alcoólicas. *Memorare*, Tubarão, v. 7, n. 2, p. 151-168, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3sIMzxP>. Acesso em 13 out. 2022.
- MOROSOV, I.; MAZUROSKI JUNIOR, A. A pragmática e os jogos comunicativos nas comunicações organizacionais. *Memorare*, Tubarão, v. 7, n. 2, p. 59-70, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3TmDJvX>. Acesso em 13 out. 2022.
- NIERO, G.; RAUEN, F. J. Relevância, conciliação de metas e polidez. *Memorare*, Tubarão, v. 7, n. 2, p. 71-92, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3eUtiH5>. Acesso em 13 out. 2022.
- OLIVEIRA, M. L. S. de; LIMA, A. S. de. Humor e (des)construção de face no site Desciclopédia: uma análise do objeto de discurso Anitta. *Percursos Linguísticos*, Vitória, v. 10, n. 26, p. 127-150, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/percursos/article/view/32810/22646>. Acesso em 13 out. 2022.
- PEREIRA, V. W.; ANDRADE, G. K. de; COSTA, J. C. da; SARAIVA, J. R.; FORNECK, K. L. *Gate to Pragmatics* [recurso eletrônico]: uma introdução a abordagens, conceitos e teorias da pragmática. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2017. Disponível em: <https://editora.pucrs.br/edipucrs/acessolivre/Ebooks/Web/978-85-397-0995-3/#/>. Acesso em 16 out. 2022.
- PERNA, C. B. L.; IBANOS, A. M. T.; PORTO, M. M. “Poder” e “conseguir”: reflexões sobre seus usos por aprendizes de português brasileiro. *Linguagem em (Dis)curso*, Tubarão, SC, v. 22, n. 3, p. 483-500, set./dez. 2022.
- RAJAGOPALAN, K. Os caminhos da pragmática no Brasil. *D.E.L.T.A.*, v. 15, n. esp., p. 323-338, 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/delta/a/SQzNNhkbsGPsMKRQdH5J7pK/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 15 out. 2022.
- RAUEN, F. J. Como a teoria de conciliação de metas descreve e explica um pedido de informação. *Muitas Vozes*, Ponta Grossa, v. 10, p. 1-17, e-2119678, 2021. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/muitasvozes/article/view/19678/209209216457>. Acesso em: 13 out. 2022.
- RAUEN, F. J. For a Goal Conciliation Theory: Ante-Factual Abductive Hypotheses and Proactive Modelling. *Linguagem em (Dis)curso*, Tubarão, SC, v. 14, n. 3, p. 595-615, set./dez. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ld/a/qthZttzPBPDpSMszv6jLQbL/?format=pdf&lang=en>. Acesso em 16 out. 2022.
- RAUEN, F. J. Inferências em resumo com consulta ao texto de base: estudo de caso com base na teoria da relevância. *Linguagem em (Dis)curso*, v. 5, n. especial, p. 33-58, 2005. Disponível em: https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/279/293. Acesso em 15 out. 2022.
- RAUEN, F. J. Intenção e conciliação de metas. *Percursos Linguísticos*, Vitória, v. 10, n. 26, p. 24-48, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/percursos/article/view/32867/22642>. Acesso em 13 out. 2022.
- RAUEN, F. J. Intention and Goal-Conciliation. *Memorare*, Tubarão, v. 7, n. 2, p. 27-43, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3MSSMuB>. Acesso em 13 out. 2022.
- RAUEN, F. J.; DOMINGOS, C. Pragmática: desenvolvimentos e extensões. *Memorare*, Tubarão, v. 7, n. 2, p. 2-6, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3TikEnK>. Acesso em 13 out. 2022.
- RAUEN, F. J.; MICHELS, J. A. dos S. Interações de Sheldon Cooper no episódio piloto de “Big Bang: a Teoria”: análise conforme a Teoria da Relevância. *Memorare*, Tubarão, v. 7, n. 2, p. 115-133, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3VHRved>. Acesso em 13 out. 2022.
- RAUEN, F. J.; NIERO, G. Politeness, Relevance, and Goal-Conciliation: An Analysis of “Can you Pass the Salt?”. *Linguagem em (Dis)curso*, Tubarão, SC, v. 22, n. 3, p. 443-464, set./dez. 2022.
- REBOUL, A. *Cognition and Communication in the Evolution of Language*. Oxford: Oxford University Press, 2017.

- ROMERO, E.; SORIA, B. Relevance Theory and Metaphor. *Linguagem em (Dis)curso*, Tubarão, SC, v. 14, n. 3, p. 489-509, set./dez. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ld/a/k4y6jVmKLMOCKMGt8tHYvDy/?format=pdf&lang=en>. Acesso em 16 out. 2022.
- SACHINSKI, G. P.; RODRIGUES, A. S. P.; SCHALKOSKI, L. Persuasão e emoção: uma análise multissemiótica da construção do apelo emocional em uma campanha de incentivo ao isolamento social. *Muitas Vozes*, Ponta Grossa, v. 10, p. 1-18, e-2120106, 2021. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/muitasvozes/article/view/20106/209209216483>. Acesso em: 13 out. 2022.
- SANTIAGO, L. F. de O.; PEREIRA, M. das G. D. “É batalha de rap ou discurso feminista”: as construções metapragmáticas dos participantes de rituais de batalhas de rap e de sua audiência nos ciberespaços. *Percursos Linguísticos*, Vitória, v. 10, n. 26, p. 151-173, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/percursos/article/view/32900/22641>. Acesso em 13 out. 2022.
- SANTORO, E.; PORCELLATO, A. M. Escolhas linguísticas e valores culturais na construção interacional de pedidos de brasileiros e italianos. *Linguagem em (Dis)curso*, Tubarão, SC, v. 22, n. 3, p. 465-482, set./dez. 2022.
- SANTORO, E.; PORCELLATO, A. M. Língua, cultura e cognição: um estudo do ato de fala do pedido em italiano, português brasileiro, espanhol argentino e alemão. *Percursos Linguísticos*, Vitória, v. 10, n. 26, p. 49-71, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/percursos/article/view/33412/22659>. Acesso em 13 out. 2022.
- SANTOS SILVA, J. A. dos; LINS, M. da P. A exploração das máximas conversacionais e o tópico discursivo em comentários do perfil @laertegenial do instagram. *Percursos Linguísticos*, Vitória, v. 10, n. 26, p. 113-126, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/percursos/article/view/113-126/22648>. Acesso em 13 out. 2022.
- SANTOS, S. L. dos. A irredutibilidade da intenção como input do significado humorístico na piada. *Letrônica*, Revista Digital do Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS, Porto Alegre, v. 9, n. 1, p. 78-89, jan./jun. 2016. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/letronica/article/download/22054/14516/>. Acesso em 14 out. 2022.
- SANTOS, S. L. dos. Contexto e contextualização: quando o significado acontece. VII Ciclo de estudos em Linguagem (VII CIEL). *Anais...* Ponta Grossa: UEPG, p. 703-711, 2013.
- SANTOS, S. L. dos; CAMINHA, L. dos S. Cognição e relevância: uma análise pragmática da loucura quijotesca. *Memorare*, Tubarão, v. 7, n. 2, p. 134-150, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3TDPPAv>. Acesso em 13 out. 2022.
- SANTOS, S. L. dos; GODOY, E. A metáfora como gatilho ostensivo do efeito: o paradoxo das coisas diferentes. *Linguagem em (Dis)curso*, Tubarão, SC, v. 22, n. 3, p. 1-19, set./dez. 2022.
- SANTOS, S. L. dos; GODOY, E. Efeito racional e efeito emocional: um estudo pragmático da cognição humana. *Memorare*, Tubarão, v. 7, n. 2, p. 403-420, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3se6n6j>. Acesso em 13 out. 2022.
- SANTOS, S. L. dos; GODOY, E. A pragmática no Brasil: trajetória e perspectivas. In: PEREIRA, V. W.; ANDRADE, G. K. de; COSTA, J. C. da; SARAIVA, J. R.; FORNECK, K. L. Gate to Pragmatics [recurso eletrônico]: uma introdução a abordagens, conceitos e teorias da pragmática. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2017. Disponível em: <https://editora.pucrs.br/edipucrs/acessolivre/Ebooks/Web/978-85-397-0995-3/#/>. Acesso em 16 out. 2022.
- SILVA, A. C. Construção da face como estratégia argumentativa no filme “El patrón: a radiografia de un crimen”. *Percursos Linguísticos*, Vitória, v. 10, n. 26, p. 95-112, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/percursos/article/view/32694/22647>. Acesso em 13 out. 2022.
- SILVA, D. Pragmática como ciência social. *Linguagem em (Dis)curso*, Tubarão, SC, v. 22, n. 3, p. 385-401, set./dez. 2022.
- SILVEIRA, J. R. C. da. A imagem: interpretação e comunicação. *Linguagem em (Dis)curso*, v. 5, n. especial, p. 113-128, 2005. Disponível em: https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/282/296. Acesso em 15 out. 2022.
- SILVEIRA, J. R. C. da; FELTES, H. P. de M. *Pragmática e cognição: a textualidade pela relevância e outros ensaios*. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Edipucrs, 1999.
- SILVEIRA, J. R. C. da; IBÁÑOS, A. M. T. Inferences in advertisements: exemplifying with Relevance Theory. *Linguagem em (Dis)curso*, Tubarão, SC, v. 14, n. 3, p. 531-543, set./dez. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ld/a/gC9D5Y3hNC37LPgGzqM9JQh/?format=pdf&lang=en>. Acesso em 16 out. 2022.
- RAUEN, Fábio José; SANTOS, Sebastião Lourenço dos. Estudos pragmáticos contemporâneos: desenvolvimentos no sul do Brasil. **Linguagem em (Dis)curso** – LemD, Tubarão, SC, v. 22, n. 3, p. 347-364, set./dez. 2022.

- SOUZA, M. Era o verbo um deus? – análise de João 1:1 a partir da teoria da relevância. *Linguagem em (Dis)curso*, v. 5, n. especial, p. 83-111, 2005. Disponível em: https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/281/295. Acesso em 15 out. 2022.
- SPERBER, D. et al. Epistemic Vigilance. *Mind & Language*, v. 25, n. 4, p. 359-393, set. 2010.
- SPERBER, D. Questões sobre linguagem e cognição: algumas perguntas para Dan Sperber. Entrevista concedida a Elena Godoy. *Percursos Linguísticos*, Vitória, v. 10, n. 26, p. 14-23, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/percursos/article/view/33847/22655>. Acesso em 13 out. 2022.
- SPERBER, D.; WILSON, D. A Deflationary Account of Metaphors. In: GIBBS, Raymond W. (ed.). *The Cambridge Handbook of Metaphor and Thought*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008, p. 84-105.
- SPERBER, D.; WILSON, D. Posfácio da edição de 1995 de “Relevância: comunicação & cognição”. Trad. de Fábio José Rauen e Jane Rita Caetano da Silveira. *Linguagem em (Dis)curso*, v. 5, n. especial, p. 171-219, 2005. Disponível em: https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/286/300. Acesso em 15 out. 2022.
- SPERBER, D.; WILSON, D. *Relevance: Communication and Cognition*. 2nd. ed. Cambridge: Harvard University Press, 1995. (1st. ed. 1986).
- SPERBER, D; WILSON, D. *Relevância: comunicação e cognição*. Trad. de Helen Santos Alves. Lisboa: Galouste Gulbekian, 2001.
- TOMASELLO, M. *The Jean Nicod Lectures: Origins of Human Communication*. Cambridge: MIT Press, 2008.
- VERSCHUEREN, J. Ciências humanas e a esfera pública: uma perspectiva pragmática. *Memorare*, Tubarão, v. 7, n. 2, p. 7-26, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3Sktrej>. Acesso em 13 out. 2022.
- VERSCHUEREN, J. Para entender la pragmática. Trad. de Elisa Baena e Marta Lacorte. Madrid: Gredos, 2002
- WHARTON, T. What Words Mean is a Matter of What People Mean by Them. *Linguagem em (Dis)curso*, Tubarão, SC, v. 14, n. 3, p. 473-488, set./dez. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ld/a/sV86y9B5h6gQSSPVWcCDJdt/?format=pdf&lang=en>. Acesso em 16 out. 2022.
- WILSON, D. Relevance and the Interpretation of Literary Works. In: YOSHIMURA, A. (ed.). *Observing Linguistic Phenomena: Festschrift for Seiji Uchida*. Tokyo: Eihosha, 2012. p. 1-12.
- WILSON, D. Relevance Theory and Literary Interpretation. In: CAVE, X.; Wilson, D. (eds.). *Reading Beyond the Code: Literature and Relevance Theory*. Oxford: Oxford University Press, 2018. p. 185-204.
- WILSON, D. *Relevance Theory and Literary Interpretation*. Verbal presentation at University of Geneva, 22 May, 2019. Disponível em: <https://mediaserver.unige.ch/play/118954>. Acesso em: 2 jun. 2022.
- WILSON, D.; CARSTON, R. Metaphor and the “Emergent Property” Problem: A Relevance-Theoretic Treatment. *The Baltic International Yearbook of Cognition, Logic and Communication*. v. 3. Kansas: New Prairie Press, p. 1-40, 2008.
- WILSON, D.; CARSTON, R. Metaphor, Relevance and the “Emergent Property” Issue. *Mind and Language*, v. 21, n. 3, p. 404-433, 2006.
- WILSON, D.; SPERBER, D. Teoria da relevância. Trad. de Fábio José Rauen e Jane Rita Caetano da Silveira. *Linguagem em (Dis)curso*, v. 5, n. especial, p. 221-268, 2005. Disponível em: https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/287/301. Acesso em 15 out. 2022.
- YUS, F. Not all Emoticons are Created Equal. *Linguagem em (Dis)curso*, Tubarão, SC, v. 14, n. 3, p. 511-529, set./dez. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ld/a/RpjTmJQTbPjfdvCPJ3MDmSm/?format=pdf&lang=en>. Acesso em 16 out. 2022.
- ZILBERMAN, R. Em nome do saber. In: IBÁÑOS, A. M. T.; SILVEIRA, J. R. C. da (Orgs.). *Na interface semântica/pragmática*. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.



Este texto está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.